

# Uma em cada oito crianças pode sofrer de transtornos

**P**esquisa recente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) revela sintomas de transtornos mentais em 12,6% dos brasileiros entre 6 e 17 anos, ou cerca de 5 milhões de crianças e adolescentes. A frequência de busca de assistência por essa população também foi pesquisada. Conheça neste *Especial Cidadania* quais são essas doenças e seus sintomas.

## Ansiedade, fobia, retardo e depressão são doenças comuns

Em 12,6% das 2002 entrevistas feitas pela ABP em parceria com o Ibope em 142 municípios de todas as regiões do Brasil, mães relataram ter um filho com algum sintoma sugestivo de transtorno mental a ponto de necessitar tratamento especializado. Segundo os relatos, os comportamentos atrapalham os menores de idade em casa, na escola, com os amigos ou com a família.

Veja os sintomas, os transtornos relacionados a eles e o percentual detectado em relação ao total de entrevistados:

- comportamento ativo ou distraído em excesso, dificuldade de concentração, dificuldade de aprendizado: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – 8,7%;
- desânimo, tristeza e choro excessivo ou falta de energia: transtorno depressivo – 4,2%;
- dificuldade de dormir sozinho ou estar longe ou sem notícias por algumas horas da pessoa com quem tem apego, chegando ao desespero e ao medo de que algo ruim possa acontecer com essa pessoa: transtorno de ansiedade de separação – 5,9%;
- problemas de aprendizado, dificuldade para entender o que lê e para escrever, não conseguir fazer contas: transtorno da aprendizagem – 7,8%;
- medo de algum animal, inseto, trovão, altura, água, sangue, injeção, machucado, escuro, dentista, médico, túnel, teleférico, entre outros: fobias específicas – 6,4%;
- tentativa de evitar situações em que haja muitas pessoas, pessoas novas ou em que deva fazer algo na frente dos outros: trans-

torno de ansiedade social – 4,2%;

- preocupação excessiva com deveres da escola, provas, saúde, futuro ou algo que possa vir a acontecer na família: transtorno de ansiedade generalizada – 3,9%;

- problemas de comportamento, como perturbar as pessoas com frequência, ser irritável, não fazer o que os outros pedem ou ter explosões de raiva: transtorno desafiador opositivo – 6,7%;

- sinais de atraso quando comparado a outras crianças ou dificuldade para compreender, não acompanhar brincadeiras, não conversar como outras crianças da mesma idade: retardo mental – 6,4%;

- uso de álcool, maconha, *ecstasy*, cocaína, *crack*, lança-perfume, cola ou LSD que leve a acidente de carro, envolvimento em brigas, queda no rendimento escolar, faltas ou problemas na escola, brigas em casa, problemas de saúde, com a polícia, amigos ou outros: transtorno por uso de substâncias – 2,8%;

- problemas de comportamento, como mentir para conseguir o que quer, gozar da cara dos outros, começar brigas, ficar fora de casa até tarde ou roubar coisas de casa, de lojas ou dos outros: transtorno de conduta – 3,4%.

Entre crianças e adolescentes com sintomas de transtornos, a maior parte apresenta sintomas para mais de um transtorno.

- 28,9% não conseguiram ou não tiveram atendimento público;

- 46,7% obtiveram tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS);

- 24,2% apelaram a convênio particular.

## Como funcionam os centros de atendimento

Os centros voltados para o atendimento a crianças e adolescentes (Capsi) funcionam de 8h às 18h, em dois turnos, de segunda a sexta-feira, e podem oferecer atendimento até às 21h. Conheça as atividades incluídas na assistência prestada pelo Capsi:

- atendimento individual (medicamentos, psicoterapia, orientação, entre outros);
- atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros);
- atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio;
- visitas e atendimentos domiciliares;
- atendimento à família;
- atividades comunitárias enfocando a integração da criança e do adolescente na família, na escola, na comunidade ou quaisquer outras formas de inserção social;
- desenvolvimento de ações inter-setoriais,

principalmente com as áreas de assistência social, educação e justiça;

- os pacientes assistidos em um turno (4 horas) recebem uma refeição diária, os assistidos em dois turnos (8 horas) recebem duas refeições diárias.

A equipe técnica do Capsi é composta por:

- médicos psiquiatras, ou neurologista ou pediatra com formação em saúde mental;
- enfermeiros;
- profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico;
- profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão.



É preciso ficar atento: nem sempre é simples identificar doenças mentais no comportamento infantil

## País tem 264 centros especializados

Segundo a coordenadora da pesquisa da ABP, Tatiana Moya, existem 264 unidades de atendimento público (Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, os Capsi) especializadas no atendimento em saúde mental para crianças e adolescentes no país. O serviço é oferecido em municípios com mais de 200 mil habitantes.

Os Capsi foram criados pela Lei 10.216/01, conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, que determinou a substituição de manicômios por serviços de saúde mental, como os Centros de Atenção Psicossocial, ações de saúde mental na atenção básica, residências terapêuticas, pensões protegidas, cooperativas de trabalho, oficinas de geração

de renda, entre outros.

Para o presidente da ABP, João Alberto Carvalho “não foi sem propósito que o tema da pesquisa foi escolhido: a criança não toca só nosso coração, mas nosso compromisso ético”. Professor-adjunto de Neuropsiquiatria da Universidade Federal de Pernambuco, ele enfatiza que “pesquisar a saúde mental da criança é pensar prevenção, educação, informação e combate ao estigma”.

Veja a quantidade de centros especializados no atendimento a crianças e adolescentes em todas as regiões do país:

Região	Quantidade
Norte	6
Nordeste	51
Centro-Oeste	13
Sudeste	147
Sul	47

Fonte: Ministério da Saúde

## Projetos de lei:

► **Projeto (PLS 617/07)**, do senador Pedro Simon (PMDB-RS), modifica a Lei 10.216/01 para incluir a participação do meio acadêmico na assistência e promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais pelo Estado. A proposta prevê que entes públicos promoverão campanhas de esclarecimento e mutirões de atendimento a cada seis meses para prevenir, detectar e tratar doenças mentais. O projeto será votado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e pode seguir direto para a Câmara.

► **O projeto 1.427/07**, da deputada Rebecca Garcia (PP-AM), altera a Lei 10.708/03, que instituiu o Programa De Volta Para Casa – de

assistência, acompanhamento e integração social, fora da unidade hospitalar, de pessoas com transtornos mentais que passaram por internação psiquiátrica por um período igual ou superior a dois anos. A proposta aumenta de R\$ 240 para R\$ 380 o valor do auxílio-reabilitação, pago por um ano ao paciente. Pelo projeto, o valor deve ser reajustado anualmente pela inflação. O projeto já foi aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família e será examinado ainda pelas comissões de Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição, e Justiça e de Cidadania (CCJC). Aprovada nas comissões e sem recurso para análise em Plenário, a proposta pode ir direto para o Senado.

### Saiba mais

**Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)**  
Av. Presidente Wilson, 164, 9º andar  
Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20.030-020  
21 2199-7500  
[www.abpbrasil.org.br](http://www.abpbrasil.org.br)

**Ministério da Saúde** – Coordenação Geral de

Saúde Mental  
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas  
Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício-Sede,  
sala 606  
Brasília (DF) – CEP: 70.058-900  
61 3315-3315  
[saudemental@saude.gov.br](mailto:saudemental@saude.gov.br)